



INTRODUÇÃO

Tratar o tema mobilidade urbana, na atualidade, significa transitar pelos vários aspectos do desenvolvimento das cidades brasileiras. O estímulo ao consumismo tem proporcionado o acesso a bens de consumo com maior facilidade, entre eles ao automóvel e à motocicleta.

A preferência por veículos auto e ciclo motores é predominante sobre, por exemplo, o transporte público coletivo. Uma das causas mais evidentes são os diversos problemas detectados nos serviços ofertados, quando ofertados.

Ainda, as cidades brasileiras encontram-se em um lento processo de implementação do sistema ciclovitário e de melhoria da qualidade de vias que permitam os deslocamentos a pé, desestimulando a preferência por esses modais.

Outra questão está relacionada à política habitacional. Empreendimentos imobiliários, com acesso facilitado e, até, subsidiado pelos governos, tem levado a população a viver em regiões cada vez mais distantes dos centros comerciais e industriais, onde, na sua maioria, estão concentrados os postos de trabalho e os serviços básicos, como educação e saúde.

Para Vargas (2008), mobilidade urbana é:

[...] a capacidade de deslocamento de pessoas e bens no espaço urbano para a realização de suas atividades cotidianas (trabalho, abastecimento, educação, saúde, cultura, recreação e lazer), num tempo considerado ideal, de modo confortável e seguro (não paginado).

Os meios de locomoção mais utilizados na atualidade são os automóveis particulares e os meios de transportes públicos coletivos. Logo, a ideia de um planejamento de mobilidade urbana em uma cidade consiste em

tornar esse movimento de deslocamento mais acessível aos indivíduos que circulam no espaço urbano, garantido o constitucional direito de ir e vir desses indivíduos, bem como o pleno desenvolvimento dos serviços essenciais, juntamente com a garantia de fluidez, por exemplo, de tudo aquilo que movimenta a economia de um município.

É preciso, então, o estabelecimento de normas e ações que visam proporcionar maior harmonia àqueles habitam nos espaços urbanos e os maiores desafios consistem em tornar o cotidiano da vida nas cidades mais eficiente, fluido e sustentável.

Nesse sentido, surge a necessidade da elaboração de planos de atuação que promovam o ordenamento da mobilidade nas cidades. Cabe então ao Poder Público criar tais condições.

É neste contexto que a Lei nº. 12.587, de 03 de janeiro de 2012 (BRASIL, 2012), estabeleceu que os municípios brasileiros com população superior à 20.000 habitantes têm a obrigação de elaborar o seu Plano de Mobilidade Urbana e encaminhá-lo ao Ministério das Cidades, até abril de 2019, incorrendo àqueles que não o fizerem o impedimento ao recebimento de recursos orçamentários federais destinados à mobilidade urbana.

A construção do presente Plano de Mobilidade Urbana de Cáceres-MT, é uma iniciativa da Prefeitura Municipal, em parceria estabelecida, através do Termo de Cooperação nº 001/2017/PGM (CÁCERES, 2017e) e o Convênio nº 001/2017/PGM (CÁCERES, 2017a), com a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) e Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (Faespe), em cumprimento ao que reza a Lei 12.587/2012 (BRASIL, 2012).

O Plano de Mobilidade Urbana tem por finalidade estabelecer diretrizes e assegurar o direito de ir e vir de toda a população, bem como a movimentação de cargas e a circulação de pessoas, com menores custos sociais e ambientais, por meio da diversificação dos usos das formas de mobilidade e do espaço urbano, buscando a diminuição de necessidades de deslocamentos e priorizando os meios de transporte não motorizado e o transporte público coletivo.

A Lei 12.587/2012 (BRASIL, 2012) prevê os objetivos, os princípios e as diretrizes para a elaboração dos planos de mobilidade urbana nos municípios. Assim, o PMUC, com base nessa recomendação trabalhará com os seguintes objetivos específicos:

- I. Garantir acessibilidade de forma justa e eficaz, reduzindo as desigualdades;
- II. Implementar a infraestrutura urbana de circulação, transporte, serviços e equipamentos públicos de mobilidade urbana;
- III. Estabelecer políticas de mobilidade, associadas as demais políticas públicas, que visem maior acessibilidade e a utilização racional dos meios de transporte;
- IV. Criar programas de adequação viária garantindo desta forma, uma adequada estruturação do sistema, priorizando ações progressivamente sustentáveis, buscando instrumentos de financiamento para organização espacial e afins para curto, médio e longo prazos, e
- V. Instituir instrumentos e criar condições de acompanhamento e aprimoramento do plano durante toda sua execução, com a participação da população em todas as fases, inclusive no planejamento de investimentos a curto, médio e longo prazos.

Os princípios considerados pelo Plano de Mobilidade Urbana de Cáceres, levarão em consideração, além dos previstos na Polícia Nacional de Mobilidade Urbana, os seguintes:

- I. O acesso Universal, por meio da inclusão social, preservando o livre acesso a bens e serviços de todos os cidadãos;
- II. Promoção da sustentabilidade socioambiental, promovendo o acesso ao transporte de qualidade em um sistema viário qualificado e integrado que permita deslocamentos confortáveis e seguros, priorizando os deslocamentos a pé, de bicicleta e para o transporte público coletivo;
- III. Equidade no acesso dos cidadãos ao transporte público coletivo; criação de condições para o pleno funcionamento do transporte público coletivo, a todos os cidadãos, de forma integrada, eficiente e acessível;

IV. Eficiência, eficácia e efetividade na prestação dos serviços de transporte urbano- integração de projetos e ações públicas e/ou privadas para a plena fluidez do transporte e da circulação de bens e pessoas na área urbana do município;

V. Gestão democrática que garanta a participação popular no planejamento e nas tomadas de decisões nas questões relacionadas à mobilidade urbana no município;

VI. Elaboração de normas e outros instrumento de segurança que garantam o livre acesso à cidade a todos os cidadãos, proporcionando condições seguras nos deslocamentos, através de ações de orientação, prevenção e fiscalização;

VII. Conciliação entre as políticas de mobilidade às políticas de habitação, saneamento, turismo, planejamento e gestão;

VIII. Igualdade de acesso ao sistema de mobilidade, bem como a utilização plena dos espaços urbanos e serviços oferecidos, a todos os municípios e aqueles que pela cidade circulam, e

IX. Eficiência, eficácia e efetividade na circulação urbana – os resultados das ações que compreenderem a política municipal de mobilidade urbana devem ser positivos e atender às necessidades da população, sem prejuízo dos serviços públicos.

Em relação às diretrizes, o PMUC, considerando a importância do presente Plano, seguirá o que propõe a Lei 12.587/2012 (BRASIL, 2012).

I. Integração com a política de desenvolvimento urbano e respectivas políticas setoriais de habitação, saneamento básico, planejamento e gestão do uso do solo no âmbito dos entes federativos;

II. Prioridade dos modos de transportes não motorizados sobre os motorizados e dos serviços de transporte público coletivo sobre o transporte individual motorizado;

III. Integração entre os modos e serviços de transporte urbano;

IV. Mitigação dos custos ambientais, sociais e econômicos dos deslocamentos de pessoas e cargas na cidade;

V. Incentivo ao desenvolvimento científico-tecnológico e ao uso de energias renováveis e menos poluentes;

VI. Priorização de projetos de transporte público coletivo estruturadores do território e indutores do desenvolvimento urbano integrado;

VII. Integração entre as cidades gêmeas localizadas na faixa de fronteira com outros países sobre a linha divisória internacional.

VIII. Garantia de sustentabilidade econômica das redes de transporte público coletivo de passageiros, de modo a preservar a continuidade, a universalidade e a modicidade tarifária do serviço.

Assim, o presente Plano de Mobilidade Urbana de Cáceres está estruturado em 13 capítulos que versam sobre as características gerais do município de Cáceres, bem como as pesquisas básicas realizadas (Origem/Destino, Contagem Volumétrica Classificatória e pesquisa sobre trânsito e mobilidade), apresentando também a caracterização do sistema viário, os dados sobre acidentes de trânsito e as projeções de cenários futuros para o município e região.

Posteriormente são apresentadas as diretrizes gerais para projetos geométricos das vias, no contexto geral e para algumas avenidas específicas, bem como proposições relacionadas à implantação de sinalização semafórica, faixas elevadas para pedestres e lombadas.

A seguir, entra-se na contextualização e apresentação de propostas específicas para a implementação do Sistema de Transporte Público de Passageiros por Micro-ônibus, para a infraestrutura para a circulação de pedestres, malha cicloviária, serviço de táxi e mototáxi, transformação de parte da área central da Cidade em vias de pedestrianização (Calçada), polos geradores de tráfego, serviço de carga e descarga e estacionamentos.

Finaliza-se apresentando alguns órgãos de fomento que financiam projetos voltados para a mobilidade urbana – possibilitando que o Poder Público Municipal possa buscar subsídios nacionais e internacionais para investimentos nesta área – e recomenda-se as condições para o

acompanhamento, avaliação e revisão do Plano de Mobilidade Urbana de Cáceres.

Metodologicamente, optou-se por apresentar os procedimentos metodológicos utilizados nas pesquisas ou na construção das proposições dentro da contextualização de cada item. Porém, para o dimensionamento das amostras, em todas elas, utilizou-se da fórmula proposta por Stevenson (1981):

Onde:

n = tamanho da amostra;

σ = nível ou intervalo de confiança (IC) escolhido, expresso em número de desvio padrão;

p = porcentagem com a qual o fenômeno será verificado (estimativa prévia realizada pelo pesquisador);

q = porcentagem complementar;

N = tamanho da população;

e = erro máximo permitido

Em todos os dimensionamentos realizados o Índice de Confiança adotado foi de 95%, variando-se apenas a estimativa prévia e a margem de erro, que oscilou entre 1,8% e 3,1%, conforme a pesquisa.